

Duquesne University

## Duquesne Scholarship Collection

---

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

---

5-1-2010

### 02. UMA COMUNIDADE ENVIADA POR JESUS CRISTO, Regra Provisória dos Missionários do Sagrado Coração de Maria 1840-1845

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

#### Repository Citation

de Mare, C. (2010). 02. UMA COMUNIDADE ENVIADA POR JESUS CRISTO, Regra Provisória dos Missionários do Sagrado Coração de Maria 1840-1845. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/102>

This VI is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

## 2. UMA COMUNIDADE ENVIADA POR JESUS CRISTO

### Regra Provisória dos Missionários do Sagrado Coração de Maria<sup>288</sup>

#### 1840-1845

*Seguem-se vários extratos da Regra Provisória, que Libermann escreveu em Roma, em 1840 no contexto de suas diligências em vista da aprovação da Obra dos Negros. Este primeiro texto foi sendo revisto e aperfeiçoado em La Neuville ao longo dos primeiros anos da Congregação do Sagrado Coração de Maria, até que finalmente foi impresso em 1845. Nunca recebeu aprovação formal da Santa Sé, mas nele se revela o espírito do P. Libermann, que o adaptou à Regra da Congregação do Espírito Santo em 1849.<sup>289</sup>*

#### 1ª Parte

### A Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Maria, sua finalidade e meios de a atingir

#### Capítulo 1º

### Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Maria

1. A Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Maria é uma associação de padres, que, em nome e como enviados de Nosso Senhor Jesus Cristo, se dedicam totalmente a anunciar o seu santo Evangelho e a estabelecer o seu reino entre as almas mais pobres e mais abandonadas da Igreja de Deus. Daí, os artigos que seguem:

2. Devem considerar-se como apóstolos enviados por Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso devem levar profundamente gravadas em seus corações, e anunciar por toda a parte, as santas máximas de seu santo Evangelho; fazer conhecer os seus santos mistérios e as suas divinas vontades àqueles que as ignoram; atrair a Jesus as almas que se perdem e encher de amor e de santidade os que estão no bom caminho.

<sup>288</sup> ND II, pg. 235-237.

<sup>289</sup> Règlements de la Congrégation du Saint-Esprit sous l'Invocation de l'Immaculé Coeur de Marie, ayant pour but de développer l'esprit de ses Constitutions, d'assurer le parfait accomplissement des devoirs qu'elles imposent à ses Membres, et de fixer dans ses détails son organisation & son administration (Paris, Gaume frères, libraires, rue Casette, 4, 1849).

*Congregação do Espírito Santo*

---

3. Não perderão de vista que devem estabelecer o amor e o reino de Jesus Cristo nos outros; e que primeiro, com Maioria de razão, devem estabelecê-los do modo mais sólido e mais perfeito em suas próprias almas.

4. O seu divino mestre envia-os às almas mais pobres; por isso, só podem empreender missões entre as que são mais abandonadas e mais esquecidas.

5. Têm de se lembrar constantemente que são consagrados a estas pobres almas, considerando-se como seus servidores, não tendo nem pensamentos nem desejos nem ocupações que não sejam para a salvação delas.

6. Devem constantemente ter-se na conta de infinitamente indignos de uma tão grande vocação e absolutamente incapazes de desempenhar as grandes e divinas funções dela. Depositarão toda a sua confiança no mestre que os envia e hão de procurar fazer tudo o que puderem para corresponder, o mais perfeitamente possível, aos grandes desígnios que Deus tem para eles.

7. Devem viver numa grande união com Nosso Senhor Jesus Cristo, reconhecendo-o como o seu superior, o seu pai, o seu soberano mestre e o seu chefe. Manter-se-ão diante dele como bons discípulos, sempre prontos para, em tudo, escutar e receber as suas ordens. Obedecer-lhe-ão com fé e amor, como filhos, cheios do desejo de lhe agradecer em tudo, e de glorificá-lo sempre e em toda a parte.

8. A vida deles será uma vida de fé, mantendo-se unidos a Nosso Senhor Jesus Cristo; considerá-lo-ão sempre como a fonte, o princípio e a alma de todas as suas obras. Ele deve ser a sua luz, a sua virtude e o seu amor. Devem amá-lo em todas as coisas, e todas as coisas n'Ele e por Ele.

9. Sabendo qual é a incompreensível santidade deste adorável mestre, devem, com todas as forças, tentar reproduzi-la, imitando as suas virtudes no grau mais perfeito e nunca dizer: basta, a fim de que os homens se sintam obrigados a reconhecer neles e em sua conduta aquele que os envia, o santíssimo, amabilíssimo e dulcíssimo Jesus, seu mestre.

10. Devem estar de tal modo imbuídos do espírito de santidade deste adorável mestre, e agir de tal modo sob a influência da graça divina que, espalhando-a com suas palavras e ações, encham dela todos aqueles com quem estiverem em relação.

*Antologia Espiritana***Capítulo 2º**  
**A quem é consagrada a Congregação?**<sup>290</sup>

11. A Congregação é consagrada em primeiro lugar à Santíssima Trindade, como se existisse só para estabelecer a sua glória, antes de mais entre os seus próprios membros, e depois entre todos os homens com os quais estes estiverem em relação, e sobretudo entre aqueles a quem a sua divina vontade os destinar mais especialmente.

12. Em segundo lugar, pertencemos e somos totalmente consagrados a Nosso Senhor Jesus Cristo. Fomos-lhe dados por seu Pai para a obra que a sua divina vontade nos confiou. É Ele quem nos envia a essa porção da sua vinha; é Ele que nos comunica a sua graça e o seu poder. Por isso devemos trabalhar unicamente segundo as suas intenções e só sob a sua direção.

13. Estas duas primeiras consagrações são essenciais a todo o tipo de apostolado; mas o que nos distingue de todos os outros trabalhadores da vinha do Senhor é uma consagração toda especial que fazemos de toda a nossa Sociedade, de cada um de seus membros, de todos os seus trabalhos e empreendimentos ao Sagrado Coração de Maria, coração eminentemente apostólico e todo inflamado em desejos de dar glória a Deus e de salvar as almas. Veremos nele o modelo perfeito do zelo apostólico de que devemos estar abrasados e a fonte abundante e inexaurível aonde o devemos ir buscar. Recorreremos a Ele, sem cessar, com a maior confiança, para que se digne derramar sobre nós a ternura maternal que sente por nós e obter-nos uma grande abundância de graças para nós e para todos os nossos trabalhos.

<sup>290</sup> ND II, pg. 237-238.